

Raça Nelore

Samarah Gonçalves¹, Ayalla Histaria¹, Flavia Ferreira Araujo²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO-Belo Horizonte /MG-Brasil

²Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO-Belo Horizonte /MG-Brasil

INTRODUÇÃO .

A raça de gado Nelore, hoje presente em todo o território nacional, é uma espécie bem-adaptada ao Brasil, pois vive facilmente no clima tropical. Derivada da espécie indiana Ongole, o Nelore apareceu aqui no século 19 e passou por melhoramento genético constante ao longo dos anos. Hoje, é a raça responsável por aproximadamente 80% do gado de corte do País.

METODOLOGIA

Nesta revisão bibliográfica, foram utilizados artigos científicos, revisões de literatura, papers e trabalhos acadêmicos disponíveis em bases de dados online como Google Acadêmico, com foco no melhoramento animal da raça Nelores. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 5 anos. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais, completos e disponíveis eletronicamente, publicados e em livros.. Foram excluídos textos e artigos que não estavam relacionados ao tema proposto nesta revisão bibliográfica.

RESUMO DE TEMA

A raça passou por intenso processo de seleção em distintos programas de melhoramento genético, sendo direcionada quase que exclusivamente à aptidão de produção de carne, embora sua origem na Índia seja de produção leiteira. Cerca de 80% do rebanho brasileiro é composto por animais de raças zebuínas, sendo que o Nelore participa com 90% dessa parcela. Após ser selecionado e ter passado por intensos melhoramentos genéticos, o gado Nelore é um animal saudável, apresenta estado geral sadio e vigoroso, com temperamento ativo e com a masculinidade e a feminilidade bastante destacadas. A ossatura é leve, robusta e forte, com musculatura compacta e bem distribuída. A pelagem é branca ou cinza-claro, sendo que os machos apresentam o pescoço e o cupim normalmente mais escuros. Os pelos são claros, curtos, densos e medulados. A cabeça é estreita, em formato de ataúde, e o perfil é subconvexo, contando com chanfro reto e largo em machos e estreito e delicado em fêmeas. Uma característica marcante da espécie são as narinas afastadas e dilatadas, com o focinho largo e preto. As orelhas são simétricas, curtas e com suas extremidades em formato de ponta de lança. Os olhos são de formato elíptico, pretos e bastante vivos. Os chifres são escuros, nascem para cima e podem crescer para a frente, trás, cima ou baixo. Há também o tipo de raça Nelore chamado de mocho, que não tem destacar chifres. A musculatura do Nelore é distinta entre os gêneros, pois o macho apresenta uma musculatura com maior desenvolvimento, enquanto a fêmea tem a musculatura com menor desenvolvimento. O cupim no macho é bastante destacado, já na fêmea, é discreto. As tetas da vaca são de tamanho médio e eficientes para o manuseio e a retirada do leite. Entre os pontos fortes da raça, podem-se a rusticidade; resistência a endo e ectoparasitas; adaptabilidade nos ambientes mais impróprios; elevada longevidade reprodutiva (machos e fêmeas); rendimento de carcaça entre 50 e 52%; as fêmeas têm facilidade de parto e habilidade materna; e os bezerros Nelore são espertos. As características indesejáveis

na raça são: chifre excessivamente longo no macho; orelhas muito pesadas, com pontas curvas e faces internas voltadas para a cara; barbela reduzida no macho; peito estreito; giba tombada para um dos lados, pequena ou mal colocada nos machos; tórax deprimido; umbigo grande e penduloso; garupa excessivamente caída lateralmente ou para trás; ancas muito estreitas; cascos brancos; monorquidismo ou criptorquidismo; vulva atrofiada; cor preta, malhada de preto, vermelha, malhada de vermelho, amarela ou malhada de amarelo e/ou até despigmentação. Para desenvolver a bovinocultura de corte, é preciso passar o rebanho pelas fases de cria, recria e engorda. A primeira fase, chamada de cria, compreende desde o acasalamento até o momento em que o bezerro é desmamado, algo que acontece quando o animal está com aproximadamente 6 meses a 8 meses de idade. Para que o animal se desenvolva saudável e forte, é crucial garantir que o bezerro tenha a mamada do colostro, aumentando assim a imunidade e as chances de ele ser mais forte e um reprodutor melhor. Outro ponto fundamental é a cura do umbigo, pois o local pode gerar diversas infecções e comprometer a saúde do animal ou até mesmo ser fatal. A segunda fase, chamada de recria, é o período em que o animal começa a se alimentar de comida sólida. É preciso dar muita atenção a essa fase, escolhendo bem a pastagem, o cocho e dando acesso à água em abundância. A falta de alimentação pode prejudicar a produtividade do gado e, às vezes, será importante recorrer às suplementações para garantir as necessidades nutricionais do boi. A terceira fase, da engorda, é o momento em que os animais são desenvolvidos para ganhar peso, conseguindo produzir carnes em maior quantidade e qualidade. Assim como na fase da recria, a alimentação na engorda é fundamental, pois é a dieta que vai ditar o quanto esse animal poderá alcançar o seu rendimento máximo. Também é importante ter um especialista acompanhando a criação e, para a evolução do gado Nelore, a dieta precisa estar balanceada e o animal deve ficar livre de doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a raça Nelore, de acordo com a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), é muito resistente ao calor brasileiro por ter a superfície corporal maior em relação ao corpo, além de ter mais glândulas sudoríparas e apresentar um metabolismo lento, o que gera menos calor. Quando estão expostos a temperaturas mais altas, a pele produz uma substância oleosa que funciona como repelente para insetos e parasitas, diminuindo a ocorrência de zoonoses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Livro Melhoramento Genético Animal
2. Google Acadêmico
3. ACNB
4. Wikipédia
5. ACNB, Belgo Bekaert